



DO COMA À CAUSA

Mentoria Transformacional — Do Coma à Construção de um Legado

**Doutor em Economia (Princeton) | Mestre em Economia Política (PUC/SP) | Ciência Política (Hillsdale College) |
Direito (USP)**

"O Milho que não passa pelo fogo, nunca chega a Pipoca!"

DEFENSOR PÚBLICO FEDERAL | ESCRITOR | PALESTRANTE | ESPECIALISTA EM INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

COMENDADOR CULTURAL

@andrenaves.def | AndréNaves30

1. APRESENTAÇÃO

"Levanta-te, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti." — Isaías 60:1-2

Esta mentoria não é um treinamento corporativo convencional; é um chamado ao despertar. O percurso aqui proposto nasce de uma experiência limite: 45 dias de coma profundo após um grave acidente na Rodovia Régis Bittencourt. O despertar ocorreu em uma data simbólica, 22 de abril, o aniversário do Brasil. Esse renascimento físico e espiritual fundamenta a expressão "Do coma à causa", que carrega um significado duplo: a transição do estado de coma físico para a descoberta de uma missão de vida, e a mudança de foco do "como" (técnica, processo, execução fria) para a "causa" (a razão de ser, o propósito que sustenta a existência).

Vivemos hoje o que chamo de Coma Social e Corporativo. É um estado de inércia, uma "não-vida" onde indivíduos e organizações operam no piloto automático, anestesiados por metas vazias e conveniências burocráticas. Este programa é um convite para arrancar os acessos intravenosos da conveniência e assumir o protagonismo de uma história real. A mentoria se estrutura em três modalidades: Palestra Magna, Conversa de Fogueira e o Programa Completo de Imersão.

2. O ORIGEM: O DESPERTAR

Tudo havia parado em uma quinta-feira de Carnaval. O impacto na Régis Bittencourt silenciou o mundo por semanas. O despertar no dia 22 de abril trouxe consigo uma reabilitação dolorosa e a necessidade de reaprender a existir em cada detalhe. Foi nesse processo que compreendi que toda superação é, essencialmente, coletiva. Ninguém se salva

sozinho. O encontro na Estação Sé, o clamor por "Vem comigo!", simboliza essa união necessária. Deixo aqui meu "Muito obrigado" ao povo brasileiro, cuja força e resiliência são o solo onde plantei minha nova vida.

"A inércia é o coma da alma; a causa é o seu despertar."

3. O COMA SOCIAL E CORPORATIVO

O coma moderno manifesta-se na repetição estéril do Mito de Sísifo: o esforço contínuo sem significado. No ambiente organizacional, isso se traduz na Inclusão Cosmética — a criação de cartilhas bonitas, espelhos de diversidade e comitês sem poder real, que servem apenas como um sedativo corporativo para manter o status quo. Para romper essa barreira, é necessário identificar a Causa e ter a coragem de enfrentar o desconforto da mudança estrutural.

4. A ARQUITETURA: OS 9 C'S E A ESTRELA DE DAVI

A estrutura desta mentoria utiliza a simbologia da Estrela de Davi (Magen David), composta por dois triângulos entrelaçados: o ascendente (aspiração espiritual e ética) e o descendente (ação prática e material). No centro, como o sétimo elemento que une as pontas, reside a Criatividade. O conceito de Iachad (união de propósitos) é o fio condutor. Inspiramo-nos na Divina Comédia de Dante Alighieri, onde o progresso exige tanto a Razão (Virgílio) quanto o Amor e a Alteridade (Beatriz).

5. OS 9 C'S: O CAMINHO DA TRANSFORMAÇÃO

5.1. 1º C —

CONSCIÊNCIA: O Pressuposto para a Ação

É o ponto zero. O despertar para a realidade exige uma honestidade intelectual brutal. Trata-se de diferenciar o "ver" (ato biológico) do "enxergar" (ato de percepção ética). É o combate direto ao compliance performático.

- **Conceitos-chave:** Autoconhecimento, diagnóstico honesto, percepção da alteridade.

5.2. 2º C —

CORAGEM: A Coluna da Disciplina

"O que a vida quer da gente é coragem." — João Guimarães Rosa. A coragem é o justo meio entre a covardia e a temeridade. Ela se manifesta como disciplina diária.

- **5 Virtudes:** Grandeza de Alma, Resiliência Ética, Parrhesía (falar a verdade), Chutzpah (audácia), Esperança Ativa.
- **5 Vícios:** Covardia/Vitimismo, Temeridade, Omissão, Fanatismo, Arrogância.

5.3. 3º C —

CONSTÂNCIA: A Coluna da Perseverança

A capacidade de ser antifrágil. É a diferença entre a teimosia estéril e a perseverança produtiva, como Beethoven que, mesmo surdo, deitava-se sobre o piano para sentir a vibração da música.

- **5 Virtudes:** Longanimidade, Fidelidade ao Propósito, Paciência Histórica, Coerência, Tenacidade.
- **5 Vícios:** Volubilidade, Hedonismo, Obstinação Cega, Imediatismo, Conformismo.

5.4. 4º C —

CONSTRUÇÃO: A Coluna do Trabalho

A transição do Tripalium (trabalho como fardo/tortura) para a Poiesis (trabalho como criação genuína). É o esforço dotado de direção e sentido.

- **5 Virtudes:** Sabedoria Prática, Espírito de Síntese, Zelo Estrutural, Criatividade Ética, Alteridade.
- **5 Vícios:** Superficialidade, Nihilismo Destrutivo, Engenharia Social Autoritária, Burocratismo, Improvisação Leviana.

5.5. 5º C —

CUIDADO: A Síntese dos Quatro Cs Iniciais

O cuidado é a empatia em ação. Ele emancipa o outro, enquanto o assistencialismo cria dependência. É a aplicação prática da coragem, constância e construção sob a égide do caráter.

- **5 Virtudes:** Alteridade Radical, Inclusão Estrutural, Responsabilidade Solidária, Escuta Profunda, Delicadeza Firme.
- **5 Vícios:** Paternalismo, Assistencialismo Paliativo, Salvacionismo Vaidoso, Negligência Institucional, Indiferença Banal.

5.6. 6º C —

CARÁTER: A Revolução da Escutatória

Baseado na "Escutatória" de Rubem Alves e na busca pela "Terceira Margem do Rio" de Guimarães Rosa. O caráter é a integridade que se manifesta no silêncio e na escuta do outro.

- **5 Virtudes:** Integridade Inquebrantável, Honestidade Intelectual, Compaixão Ativa, Justiça, Elevação de Espírito.
- **5 Vícios:** Hipocrisia, Cinismo, Pedantismo Intelectual, Frieza Burocrática, Oportunismo.

5.7. 7º C —

CULTURA: A Coluna do Solo

A cultura é o solo fértil. As artes são os respiradores da alma. Este pilar se nutre de laboratórios vivos como o Grupo Chaverim e o Instituto FEFIG.

- **5 Virtudes:** Raiz e Síntese, Fruição Estética, Pluralidade Acolhedora, Inconformismo Crítico, Transcendência.
- **5 Vícios:** Elitismo Pedante, Banalização Mercantil, Iconoclastia Cega, Folclorização, Estagnação Acrítica.

5.8. 8º C —

CAPACIDADE: A Coluna da Semente

Inspirado em Amartya Sen e as liberdades substantivas. O mérito sem justiça estrutural é apenas uma tirania disfarçada.

- **5 Virtudes:** Rigor Analítico, Integração Transversal, Excelência Solidária, Tradução Acessível, Potência Emancipadora.
- **5 Vícios:** Tecnocracia Fria, Arrogância Meritocrática, Acumulação Vaidosa, Especialismo Estéril, Mediocridade Cúmplice.

5.9. 9º C —

CRIATIVIDADE: O Núcleo da Estrela

O lucro sagrado da causa. A criatividade surge da diversidade radical e do encontro de perspectivas diferentes (Iachad).

- **5 Virtudes:** Visão Transcendente, Subversão Justa, Síntese Polímata, Resiliência Inventiva, Estética Ética.
- **5 Vícios:** Disrupção Fútil, Malabarismo Retórico, Excentricidade Vaidosa, Improvisação Leviana, Utopismo Desencarnado.

6. O DESTINO: A CAUSA

A Causa é o propósito transformado em ação contínua. É a maior alavanca de inovação que um ser humano ou empresa pode possuir.

- **5 Virtudes:** Vocação Transcendente, Práxis Libertadora, Foco Humanizado, Devoção Integral, Fecundidade Histórica.
- **5 Vícios:** Messianismo Narcisista, Fanatismo Ideológico, Ativismo de Vitrine, Mercantilização da Dor, Fatalismo Cínico.

7. METODOLOGIA E FORMATOS

A metodologia combina narrativa pessoal, rigor acadêmico e experiência prática, dividida em quatro momentos: Abertura narrativa, Aprofundamento teórico, Aplicação prática e Encerramento poético.

Formato	Descrição	Duração
Palestra Magna	Síntese dos 9 C's para grandes audiências e convenções.	60-90 min
Conversa de Fogueira	Diálogo íntimo e estratégico com lideranças (até 15 pessoas).	2 horas
Programa Completo	Imersão profunda e consultiva, dedicando um encontro para cada C.	9 encontros

Público-Alvo:

- Empresas em busca de ESG real e Inclusão Efetiva.
- Universidades, Escolas e Instituições de Ensino.
- Organizações da Sociedade Civil e Terceiro Setor.
- Startups, Empreendedores e Profissionais Liberais.

8. SOBRE ANDRÉ NAVES

André Naves é Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos e um dos principais nomes da inclusão social no Brasil. Com formação acadêmica de excelência (Princeton, USP, PUC/SP), une o rigor técnico à sensibilidade artística como Comendador Cultural. É autor das obras "Caminho: A beleza é enxergar" e "Beethoven enxergou o Luar". Atua como conselheiro em diversas instituições voltadas à pessoa com deficiência e vulnerabilidade social.

DESPERTE. RESPLANDECE. TRANSFORME.

www.andrenaves.com | Instagram: @andrenaves.def

ANDRÉ NAVES | Defensor Público Federal | Comendador Cultural | Escritor | Palestrante | www.andrenaves.com | @andrenaves.def